

“Que seja grande a nossa confiança no Senhor, que é rico em misericórdia” (Sta. Rafaela Maria)

Senhor, concede-nos a graça de confiar cada passo na tua misericórdia. Dá-nos fé e fortaleza, que nos ajudem a enfrentar com coragem todas as tentações que nos convidam a viver sem ti.



“Cheio do Espírito Santo, Jesus retirou-se do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde esteve durante quarenta dias, e era tentado pelo diabo. Não comeu nada durante esses dias e, quando eles terminaram, sentiu fome. Disse-lhe o diabo: «Se és Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão.» Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: Nem só de pão vive o homem.»

Levando-o a um lugar alto, o diabo mostrou-lhe, num instante, todos os reinos do universo e disse-lhe: «Dar-te-ei todo este poderio e a sua glória, porque me foi entregue e dou-o a quem me aprover. Se te prostrares diante de mim, tudo será teu.» Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto.»

Em seguida, conduziu-o a Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, pois está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, a fim de que eles te guardem; e também: Não de levar-te nas suas mãos, com receio de que firas o teu pé nalguma pedra.»

Disse-lhe Jesus: «Não tentarás ao Senhor, teu Deus.» Tendo esgotado toda a espécie de tentação, o diabo retirou-se de junto dele, até um certo tempo.”

(Lc 4, 1-13)

O Espírito que conduziu Jesus ao deserto em nenhum momento O abandonou, fazendo-se presente em cada resposta de Jesus às tentações. Foi um momento de encontro, de fortalecimento na sua própria debilidade, mas sobretudo um momento de confiança.

Podemos entender o deserto quaresmal como um caminho espiritual que nos convida a caminhar para regressar ao essencial, a Deus. Este caminho oferece-nos a possibilidade de nos despojarmos do nosso próprio eu, das coisas que não nos são imprescindíveis, do que não nos ajude a caminhar para Deus.

O deserto faz-nos experimentar a nossa fragilidade e limitação, mas com confiança aprendemos a manter-nos em atitude de busca confiada que nos permite o encontro pessoal com Deus, em oração sincera, o encontro misericordioso e reparador com os outros e com o olhar posto na Páscoa, a promessa do Reino.

Para isso, devemos deixar-nos conduzir pelo Espírito: NÃO ESTAMOS SOZINHOS. Há lugar para a esperança. O nosso Pai continua a convidar-nos a começar de novo, continua a falar-nos do Reino, a boa nova. Continua a bater à nossa porta, por isso ainda é possível a conversão, continuar a escutar a sua voz, receber o seu alento e acolher o seu Espírito.

Ajuda-me a fazer silêncio, Senhor, quero escutar a Tua voz. Dá-me a mão, guia-me ao deserto, e nos encontraremos sós, Tu e eu.

Preciso encontrar-te, caminhar contigo, calar-me para que Tu me fales. Ponho-me nas Tuas mãos, ajuda-me a deixar de lado as pressas e preocupações que enchem a minha cabeça.

Tenta-me a necessidade de **segurança e o ativismo** e esqueço-me da oração e do silêncio.

Tenta-me a **incoerência e a aparência** quando tenho muito que mudar por dentro.

Tenta-me **ser o centro e que tudo gire à minha volta**, que me sirvam em vez de servir.

Tenta-me a **idolatria e tornar-me um ídolo com os meus projetos, as minhas convicções, as minhas conveniências**, as que ponho o Teu nome de Deus.

Tenta-me a **falta de compromisso, fazer-me de distraído** ante o grito dos que choram ao meu lado.

Tenta-me a falta de sensibilidade, não ter compaixão, acostumar-me a que outros sofram e ter desculpas, razões e explicações que não têm nada de Evangelho, mas que me conformam.

Tenta-me **separar a fé e a vida e não me indignar** evangelicamente pela ausência de justiça e falta de solidariedade.

Tenta-me **o desalento**, o difícil que por vezes as coisas se apresentam; tenta-me a desesperança.

Tenta-me **crer que te escuto quando escuto a minha voz**. Ensina-me a discernir! Dá-me luz para distinguir o Teu rosto.

Leva-me ao deserto da oração, Senhor. Despoja-me do que me ata, sacode as minhas certezas e põe à prova o meu amor. Para começar de novo, humilde, simples, com força e Espírito para viver fiel a Ti.